

## 6ª CONFERÊNCIA NACIONAL

### SÍNTESE DAS PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO

As principais resoluções de natureza programática ou de definição de linhas de acção serão tomadas sobre as três propostas seguintes, apresentadas pela Direcção Nacional.

- Política Social Relativa aos Reformados
- Acção Reivindicativa Imediata
- Reforçar a Organização Sindical de Reformados

Segue-se uma breve síntese de cada uma destas propostas de resolução.

#### **Política Social Relativa aos Reformados**

Não se trata da definição de princípios programáticos, visto que se consideram actuais os que foram aprovados na 5ª Conferência Nacional, de Novembro de 2004.

O documento é principalmente uma reflexão sobre as questões mais importantes que condicionam a vida dos reformados, apreciadas à luz da sua situação actual. Com frequência é apresentada a evolução verificada nestes últimos 4 anos, isto é, após a 5ª Conferência Nacional.

A Proposta de Resolução, a seguir a uma pequena introdução, aborda sob o título "Valorizar as Pensões", a questão crucial do valor das pensões de reforma, a qual interessa a todos os reformados sem excepção e que tem constituído o assunto principal da acção da Inter-Reformados nestes quatro anos. Contesta-se a alteração das regras legais para o cálculo do montante das reformas e das suas actualizações anuais, afirmando-se que tais regras têm mesmo o intuito de desacreditar o sistema público da Segurança Social.

De seguida, sob o título “Promover a inclusão social e o combate à pobreza”, é afirmada a vulnerabilidade dos idosos ao risco de pobreza, salientando-se os excessivos requisitos administrativos para obtenção do Complemento Solidário para Idosos e a falta de ambição das metas definidas no PNAI – Plano Nacional de Acção para a Inclusão, que assim lhe retira a necessária eficácia.

A questão sempre pertinente do estatuto social dos reformados merece atenção num ponto seguinte, considerando-se que tem havido algumas respostas positivas, mas que continua muito forte a imagem dos reformados como um fardo para a sociedade.

Sob o título “Responder aos problemas da dependência” é dada ênfase a esta questão, que aliás merece destaque no conjunto das reivindicações imediatas, denunciando-se que o país mantém uma situação de claro subinvestimento numa área em que diversos países da UE estão a fazer um visível esforço.

Finalmente, após uma breve passagem pelas formas de cooperação, em particular com a FERPA e estruturas da CGTP-IN, sugerem-se algumas decisões a tomar pela 6ª Conferência Nacional, entre as quais avulta a exigência de alteração dos critérios de actualização anual das pensões e a reclamação ao poder político de que atribua prioridade aos temas da inclusão social, da pobreza e da exclusão.

### **Acção Reivindicativa Imediata**

Na sequência da proposta de resolução anterior, nesta particularizam-se os principais campos de intervenção da Inter-Reformados, detalhados em exigências, reclamações e orientações muito precisas.

Tais campos estão caracterizados no desenvolvimento dos temas seguintes:

- Definição de uma política integrada para a população reformada e idosa;
- Melhoria das pensões e prestações sociais;
- Efectivação do direito à saúde;
- Consagração do direito à protecção na dependência;
- Alargamento da rede pública de equipamentos e serviços sociais de qualidade e acessíveis;

- Garantia de uma habitação condigna;
- Melhoria da mobilidade dos reformados e idosos;
- Promoção da integração social, erradicação da pobreza e combate à exclusão.

### **Reforçar a Organização Sindical de Reformados**

Neste documento são reafirmados os princípios da organização sindical e a conformidade da acção da Inter-Reformados com a natureza e os princípios da CGTP-IN. Apela-se a que os sindicatos dêem mais atenção à organização estruturada dos reformados e apontam-se como prioridades da organização sindical dos reformados:

- Reforçar a organização central, ao nível da direcção;
- Dinamizar a organização de reformados nos sindicatos e nas federações de sindicatos;
- Dinamizar o esforço da organização regional da IR;
- Assegurar a intervenção no terreno dos membros da Direcção Nacional;
- Intervir para mobilizar os reformados principalmente para o combate às situações de acentuada carência, dependência, isolamento e extrema pobreza;
- Apoiar iniciativas que promovam a solidariedade entre gerações.

Lisboa, 11 de Dezembro de 2008.